

Designação do projeto | LINX 2020 – Realização de Ações Preparatórias da Reintrodução do Lince Ibérico nos SIC Malcata, S. Mamede e Moura-Barrancos

Código do projeto | POSEUR-03-2215-FC-000043

Objetivo principal | Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Região de intervenção | Centro e Alentejo

Entidades beneficiárias | Município de Penamacor
Município de Castelo de Vide
Município de Sabugal
EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Data da aprovação | 19/12/2016

Data de início | 13/06/2017

Data de conclusão | 30/06/2023

Custo total elegível | 720.071,22 €

Apoio financeiro da União Europeia | FC- 633.472,58 €

Apoio financeiro público nacional/regional | 86.598,64 €

Objetivos, atividades e resultados esperados

Descrição da operação:

A presente operação é realizada através de uma parceria entre o município de Penamacor (beneficiário principal), o município de Sabugal, o município de Castelo de Vide e a EDIA, e visa a implementação de um sistema de conservação dos habitats de lince-ibérico e recuperação das populações de coelho bravo nas áreas dos Sítios de Importância Comunitária (SIC), como sejam, os Sítios de Importância Comunitária de S. Mamede, da Malcata e de Moura-Barrancos, gerido cooperativamente pelos membros da parceria e cujo funcionamento permite apoiar a recuperação das populações de coelho-bravo no longo prazo.

Visa, ainda, repor populações de coelho-bravo que já existiram, nos locais onde a operação se vai desenvolver, e que desapareceram ou diminuíram drasticamente a sua dimensão, considerando que se trata de uma recuperação essencial à prossecução dos objetivos do Plano de Ação para a Conservação do Lince Ibérico em Portugal (PACLIP) aprovado em 1 de julho de 2015, pelo Despacho n.º 8726/2015 do Ministro do Ambiente.

Com esta operação preconiza-se a existência de:

» Onze parques de criação de coelho-bravo (cinco construídos ou colocados em funcionamento pela operação), com uma produção de 4.000 a 5.000 coelhos/ano, geridos pelos parceiros do projeto e destinados à recuperação das populações de coelho-bravo;

» Três núcleos de habitat e áreas prioritárias por núcleo, caracterizados quanto ao habitat e abundância de coelho-bravo e com plano de intervenção, incluindo medidas de desfragmentação do habitat;

» 12.000 ha de acordos de intervenção assinados nas áreas prioritárias identificadas;

» 10.000 ha de área preparada/em preparação para a reintrodução do lince-ibérico;

» Caracterização das áreas dos SIC da Serra da Malcata, Serra de S. Mamede e Moura-Barrancos quanto à fragmentação do habitat decorrente das rodovias e ferrovias.